

A paixão recompensa

Escrito por Nuno Gomes
Segunda, 27 Agosto 2012 07:04



Um Português, uma enorme paixão pelo basket e uma experiência de vida inacreditável. Conheça esta história fantástica na primeira pessoa.

Chamo-me Nuno Gomes e seguindo a sugestão do meu grande amigo e ex-companheiro de equipa André Martins, actual treinador da seleção nacional de Sub 20 masculina, partilho convosco uma história. É uma história de amor pelo basket com uma recompensa final pouco comum no basket Português...

Conto primeiro sucintamente o meu humilde currículo desportivo:



Formação desde os 10 anos no S.C. Farense sendo chamado para a equipa sénior aos 17 anos onde partilhei o balneário com um grande nome do nosso basquetebol. Lembram-se do LaVerne Evans? Foi no Farense que ele começou a jogar em Portugal e fomos campeões da segunda divisão A em 1995-1996. Após recomendação e orientação do nosso treinador Humberto Gomes, segui para o Benfica onde joguei durante 3 anos. Aqui, evolui como jogador, muito devido aos excelentes treinadores que tivemos. Ficámo-nos por vice-campeões e finalizando o escalão de esperanças sub.22 percebi então que não iria viver do basket. Tomei assim a decisão mais difícil: Vou deixar de colocar o basket como a maior prioridade da minha vida, mas vou continuar a competir enquanto tiver pernas. Passei pelo Belenenses, fiz Erasmus na Finlândia jogando na 2ª div. Finlandesa, regressei a Lisboa ao Estoril Praia e no ano 2000 fui para Praga. Treinei com o Sparta de Praga e aqui estava na minha melhor forma – só uma lesão séria no músculo da coxa me impediu de ficar na equipa. Voltei para Portugal por afazeres profissionais e joguei no Imortal de Albufeira. Em 2005 vou fazer um mestrado em Barcelona e joguei na primeira divisão Catalã que tem um nível bastante bom, acreditem. É incrível, mas em Barcelona existem 8 divisões de basket e é fantástico como está estruturado o basket logo desde pequeninos nos colégios, onde também treinei uma equipa mista de

A paixão recompensa

Escrito por Nuno Gomes
Segunda, 27 Agosto 2012 07:04

iniciados. Grande experiência.

Ainda vivi em Itália e enfim... Até aqui a nível basquetebolístico nada de especial, certo? Certo. Mas esta história torna-se interessante pelo que se passou a seguir:

Em 2010 venho para Macau. Como nunca parei de jogar, apesar dos meus já 34 anos, comecei a perguntar acerca do basket local. Ninguém me soube dizer nada e até ouvi dizer que o basket era só para os Chineses. Não conformado com a informação após pesquisa mando um e-mail com o meu breve currículo desportivo para a Associação de Basket de Macau. Convidaram-me para um encontro e explicaram-me que a época estava parada, mas que havia treinos com a seleção de Macau, onde eu poderia ir treinando. Assim foi. Cheguei à seleção e fui muito bem recebido. Estávamos em Maio e em Setembro, quando começou a época chamaram-me para integrar uma equipa que se chama FuKien Macau. Nesse ano ganhámos a taça (silver cup) de Macau e neste ano de 2012 fomos campeões de Macau, sendo eu o único estrangeiro do campeonato. O basket em Macau baseia-se na rapidez dos jogadores e nos lançamentos exteriores.



Tendo eu 1.92m e experiência nas posições 3 e 4 adaptei-me perfeitamente ao estilo: Ganhar ressaltos e soltar a bola rápido para o contra-ataque. Nisto, nunca deixei de treinar com a seleção de Macau e este Maio, dois anos e meio após a minha chegada convidaram-me a participar num torneio internacional na província de Fu Jian, na China continental. Aprendi Mandarim, estreei-me como internacional e agarrei o 5 inicial da seleção de Macau como extremo-poste. Mas a verdadeira razão de vos contar esta história é que Macau foi selecionado para participar na taça da Ásia que se realiza no Japão de 13 a 23 de Setembro onde iremos jogar contra as melhores seleções Asiáticas, China, Japão, Líbano...

Escrito por Nuno Gomes
Segunda, 27 Agosto 2012 07:04

Segunda, 27 Agosto 2012 07:04

